

desenhamos cidades, gerimos mobilidades



Neste tempo de isolamento global e que coincide com a época festiva da Páscoa, a MPT deseja a todos os seus amigos, funcionários, colaboradores e clientes uma Páscoa feliz dentro daquilo que são as regras deste tempo que atravessamos.

É claro que são tempos complexos, que nunca imaginávamos que pudesse acontecer fora dos filmes. Mas é um facto, e quando sairmos de casa, teremos de lidar com novos desafios na gestão das cidades, das empresas e das famílias.

Também a MPT terá que fazer parte nessa reflexão coletiva e, terá de abraçar novos projetos com quem gosta de trabalhar que são, naturalmente, as autarquias.

Estas, que têm sido umas verdadeiras máquinas no terreno, pelo espírito de missão que as constitui! A elas, desde os corpos políticos aos técnicos, o nosso muito obrigada pelo esforço que têm feito nos municípios nestas últimas semanas.

Na escala nacional, não podemos esquecer todos os anjos da guarda representados pelas mulheres e homens da saúde, passando pela proteção civil e segurança interna do país.

A todos, sem exceção, uma Páscoa feliz, na esperança que a mobilidade fora de casa, venha o mais rápido possível!

Estamos ansiosos de voltar às ruas e às praças, percorrer as vilas e as cidades onde tanto gostamos de estar e trabalhar e construir, de novo, os projetos de interesse coletivo.

Afinal, a Vida vai continuar,
E a MOBILIDADE, mesmo que diferente, também!

Um abraço,

BRAGA RECONQUISTA A VIDA ENTRE EDIFÍCIOS DE ALGUNS BAIROS

A MPT tem estado no terreno, na cidade de Braga, na implementação dos projetos da sua autoria, na eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas em quatro bairros de elevada densidade habitacional: Montélios, envolvente da Torre Europa – S. Vítor, envolvente da Makro e Quinta da Fonte – S. Vicente.

Como sabemos, parte das viagens do dia-a-dia começa e acaba em casa. É por isso que as condições de acessibilidade a partir das residências e/ou bairros é um fator determinante na escolha do modo de mobilidade que as pessoas podem utilizar nas suas cadeias de deslocação diária. Nestes lugares quase intimistas é clara a importância da humanização e a sua capacidade de rede e de vivência urbana quando os espaços conseguem ser usufruídos. Ter passeios amplos, amigos, seguros e inclusivos é algo que temos de dar prioridade!

Com estas intervenções-piloto, além de se potenciar a humanização das áreas de intervenção, promove-se também uma divisão modal mais sustentável para a globalidade da cidade, que através dos modos suaves e aplicando o modelo conhecido do “metro-minuto” se consegue a pé, chegar a muitos lugares da cidade em menos de 15 minutos. Esta uma medida do PMUS- Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Braga e apoiada pelo Portugal 2020.



MPT DESENHA NOVA ESPLANADA DE AVEIRO SOBRE A RIA

O projeto de Requalificação da Rua da Pêga, mesmo na entrada Poente da Cidade de Aveiro, é mais que requalificar o espaço público em termos de mobilidade e acessibilidade, apresentando uma solução coesa e contínua que aposta circulação pedonal e ciclável em harmonia com a circulação automóvel. Este projeto, “empurra” a cidade para a Ria e permite que esta seja impressa nas águas serenas e brilhantes que banham a Rua da Pêga, como que espelhando a silhueta de uma esplanada humana e paisagística que voltará a ser desenhada.

Esta intervenção valoriza e promove, através da preservação, a utilização do ambiente e paisagística, a utilização dos modos suaves e sustentáveis e a integração urbanística entre o Campes da Universidade de Aveiro e a frente ribeirinha – Ria de Aveiro. De notar que estes objetivos fazem parte de uma estratégia global que reforça a sustentabilidade das intervenções no âmbito da descarbonização e humanização do território.



MPT DESENHA UMA DAS RUAS COMERCIAIS DE FELGUEIRAS

O projeto de requalificação da Rua Rebelo de Carvalho, conhecida pela rua comercial de Felgueiras, tem como grande conceito reforçar a “habitabilidade” do espaço público trazendo para a rua o conforto das nossas casas, constituindo-se como um centro comercial ao ar livre.

Com novos percursos pedonais acessíveis e desafogados, com a eliminação das barreiras urbanísticas e arquitetónicas, com a introdução de espaços ajardinados e verdes, o desenho urbano simples e elegante remata com equipamentos e mobiliário urbano diferenciador, traduzido num espaço dinâmico e atrativo das diversas vivências sociais.



VOLTAMOS A VILAMOURA DESENHANDO O ÚNICO EIXO QUE A LIGA AO MAR, A ALAMEDA DA PRAIA DAS MARINA

O projeto de requalificação da Alameda da Praia da Marina, em Vilamoura, está inserido numa estratégia global de requalificação da baixa de Vilamoura, com o princípio comum de beneficiação da qualidade do ambiente urbano, de modo a proporcionar melhorias significativas na qualidade de vida do sítio que, recentemente renovou o galardão de “Lugar de Excelência”, pela Rede Cidades e Vilas de Excelência do ICVM - Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade.

O projeto foi idealizado para ser entendido como uma zona de interface entre o centro de Vilamoura e as praias, onde é possível encontrar grandes zonas de estadia e lazer, com mobiliário acessível e diferenciado. Na sua génese, estão os princípios do desenho universal em espaço público favorecendo a utilização dos modos suaves e a funcionalidade dos espaços, permitindo assim diversas valências sociais e uma melhoria da continuidade dos ecossistemas essenciais. Este espaço charneira entre a rua do conhecido “Anel dos Hotéis” e a praia de Vilamoura, será como uma “cereja no topo do bolo” pela qualidade do chão, dos materiais, das plantas e do mobiliário. Mas também, pela patina das cores e cheiros que vão surgir após a sua construção.

Um gosto estarmos neste projeto novamente com a Inframoura, entidade que gere este espaço.

